

ATA N.º 1556/12

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e doze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em *Sessão Ordinária*, presidida pelo Vereador Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT) e secretariada pelo Vereador Ari Arnaldo Müller. Presentes os demais Vereadores: Carlos Einar de Mello - Naná (PP), Iria Therezinha Camargo Nassy (PPS), José Alfredo Schmitz (PMDB), Laureno Aloísio Renner (PSB), Marcelo Petry Cardona (PP), Roberto Braatz (PDT) e Rosemari Almeida (PP). Ausente o Vereador Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB) por estar participando de curso "Planejamento da Gestão Pública", promovido pela CEAP, em Florianópolis/SC. Às dezenove horas e cinco minutos, o Presidente abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1555/12 – que foi devidamente aprovada. Após, foi lido o Expediente e dado seu destino. Na sequência, teve início a Hora dos Oradores. **O primeiro a se manifestar foi o Vereador Carlos E. de Mello, nos seguintes termos:** Recebi hoje resposta a Pedido de Informação dizendo que o caminhão está parado porque não foi pago, devido ao Ministério da Agricultura. Então vou ter que fazer mais um pedido para saber por que ele não foi pago. Havia uma emenda de cem mil reais do Deputado Afonso Hann, não sei se já não foi perdido este recurso. Se a Caixa Econômica Federal não pagou é porque foi feita uma compra errada. O caminhão não chegou há trabalhar dois meses e não pôde nem ser feita revisão porque ele não é do Município. Preciso fazer mais um Pedido de Informação para saber mais. Também me preocupa o fato de que temos uma lei de incentivo ao nosso agricultor, que é beneficiado com transporte de saibro. Somente o transporte. Quando nosso produtor precisa ensaiar o acesso à sua propriedade, vai à Secretaria, paga taxinha de nove reais e alguma coisa para que seja verificado se ele está quite com a Fazenda, para ganhar o transporte de saibro do Executivo. Para nossa surpresa, tem mais de cem cargas de saibro na espera e o Executivo diz que não vai mais transportar saibro este ano. Não vejo motivo, hoje temos caminhões, máquinas para trabalhar, como carregadeira, retroescavadeira, enfim, temos todos os equipamentos e os produtores estão com dificuldade nos seus acessos e não vão mais transportar saibro este ano. Da mesma forma, também foi dito aos agricultores que não vão mais fazer serviços hora-máquina este ano. Há produtores que têm muita dificuldade e precisam, logo ali vai acontecer falta de água para o gado. O Município não vai atender o produtor, vai deixar os animais morrerem de sede. Temos produtores que precisam de água para aguar suas plantas, e foi dito para ele que não vão atender mais este ano. Tendo o direito de ser atendido, que a lei ampara, vai ter que contratar uma máquina particular para fazer o trabalho na sua propriedade. Causa-me estranheza, o Município está com bastante recurso, com a "máquina" enxuta, não fazer este trabalho para os agricultores ainda faltando praticamente quarenta dias para o final do ano. Nosso agricultor vai ficar desamparado, desatendido e tendo seu direito não será beneficiado pela Prefeitura, segundo informações da Secretaria



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes



Municipal de Desenvolvimento Rural-SMDR. Acho que devemos fazer alguma coisa, principalmente eu e o Vereador Ari, os representantes da zona rural, como se diz. Acho um absurdo isto. O nosso agricultor vai parar totalmente, então vamos parar o recolhimento de lixo também, vamos parar tudo, então. As máquinas e caminhões estacionados no pátio e os produtores tendo o seu direito. O que mais me preocupa também é que não foi dito ao proprietário da saibreira para ele não vender mais saibro aos produtores porque ninguém iria mais transportar este ano. No mínimo, teriam que ter avisado-o para não vender mais saibro aos produtores, criou uma falsa expectativa. Sobre aquela vez em que foi tirado aproximadamente cinco mil reais em saibro da saibreira do Senhor Osvaldo Augustin, que o Vereador Ari também tem conhecimento: o Prefeito autorizou uma empresa a buscar saibro lá, que depois acertaria, até hoje não foi acertado. O senhor Osvaldo Augustin está cobrando e não tem jeito da Prefeitura pagar este saibro que foi para uma empresa que se instalou perto do Polo. A empresa mesmo fez o transporte e a Prefeitura entraria com o saibro. E o dono da saibreira, Senhor Osvaldo Augustin, que tem muita despesa para poder extrair saibro, está esperando ainda, o mandato está terminando e talvez vá passar para o próximo governo. **Vereador Marcos Gehlen:** Saudação especial ao nosso colega, vereador eleito Gustavo Zanatta, que nos acompanha mais uma vez na sessão. É sempre uma alegria te receber aqui na Casa. Primeiramente, gostaria de parabenizar a colega Iria Camargo por ter proposto o projeto criando a Semana Municipal de Prevenção e Combate ao Câncer de Mama, algo extremamente importante, que trata da prevenção. Tema que durante o meu mandato também muitas vezes discuti, seja a questão da doença câncer de mama ou a prevenção ao bullying e muitas outras discussões com este viés preventivo, porque muito mais eficiente prevenir que remediar, isto é um ditado popular muito sábio. Parabenizar também a Câmara de Vereadores porque todos aprovaram o projeto proposto pela Vereadora Iria. Assunto que domino um pouco mais, a questão da infância e da juventude, em que hoje Montenegro tem a alegria de estar recebendo, pela segunda vez, dentre os dez anos em que é promovida, a Jornada Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil. É extremamente produtivo este evento porque trás à reflexão da comunidade um assunto que muitas vezes fica escondido dentro das famílias, ou então mesmo por trás dos bastidores, dos panos. Muito se avançou com relação a isto, mas ainda há muito que se fazer. Hoje à tarde estive na Décima Jornada Estadual, a segunda que o Município está recebendo. Manifestei, na ocasião, que era uma alegria participar da Jornada. Na primeira vez em que o Município a recebeu, quando era a quarta edição da estadual, estava à frente do Conselho Tutelar e tive um papel muito importante na atração da Jornada para o Município. Em dois mil e cinco, na primeira vez que a Jornada aconteceu em Montenegro, estava à frente do Conselho Tutelar. Hoje volta à Montenegro e, casualmente, estou à frente do Poder Legislativo. Isto me faz muito feliz porque é com este tipo de participação eficiente que vamos poder avançar nesta temática. Há pouco, conversava com os colegas na sala de reuniões sobre uma preocupação muito grande, pois agora em dois mil e catorze estaremos recebendo turistas no Brasil, e já se ventila a questão do turismo sexual. Tenho um pouco de aversão a isto: lá no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

exterior, quando olham para o Brasil, eles vêem carnaval, índios e mulheres seminuas. Na verdade, o Brasil tem protagonizado muito no cenário mundial, mas ainda há muito esta visão de que aqui a gente tem um monte de índio pelado e pessoas de vida fácil e na verdade não é assim. No entanto, é preciso que as autoridades tenham um olhar muito sério para isto. Também fiquei sabendo que existe discussão na Câmara Federal sobre a regularização dos prostíbulos no Brasil, porque a gente sabe que desde que o mundo é mundo a prostituição existe. No entanto, quando se trata de adolescente, inclusive a nomenclatura muda: não é prostituição, é exploração sexual. Também sabemos que isto existe desde que o mundo é mundo, mas não podemos ficar silentes frente a este desafio que é cada vez mais estar produzindo políticas públicas e efetivando nos nossos municípios, no nosso estado estas políticas. Também manifestei que cada vez mais as esferas de governo federal, estadual, criam ferramentas, criam as políticas públicas para este enfrentamento, no entanto muitas vezes a falta de articulação dos atores que vão trabalhar esta questão: os conselhos municipais, os conselhos tutelares. A tão sonhada rede de atendimento que cada vez está mais articulada, mas muito aquém daquilo que precisava, tem que estar preparada para uma luta que é *ad eternum*. Durante toda história viemos lutando e vai ser sempre assim. Um dado importante: em dois mil e cinco, o número de casos de violência sexual contra crianças e adolescentes era um. Em dois mil e doze, sete anos depois, este número triplicou. Claro que há o viés positivo de que quanto mais se trabalha o tema, quanto mais se divulga, mais as denúncias ocorrem, por isto o número aumenta. No entanto, ele vai ficando cada vez mais assustador. Um dos intentos do Conselho Tutelar, desde dois mil e cinco, quando era Conselheiro, eu já apontava para o Executivo, fazia emendas ao Plano Plurianual de Ação–PPA, à Lei de Diretrizes Orçamentárias–LDO, na tentativa de atração para Montenegro de um Centro de Referência no Atendimento Infanto-Juvenil, um CRAI. E hoje, na Jornada, o Conselho Tutelar passou novamente um abaixo-assinado para movimentar o Estado, no intuito de trazer aqui para Montenegro um CRAI. Isto não é novidade para os colegas, tenho falado sobre trazer para a cidade um CRAI. Quando a criança sofre uma violência não só sexual, mas também física, psicológica, para ela ter um atendimento começa uma romaria, que passa primeiro pelo Conselho Tutelar, pela polícia, vai para o CRAI, que só existe em Porto Alegre, passa por psicólogo, psiquiatra, por um exame de corpo de delito. São vários manuseios com aquela criança, que acabam fragilizando-a cada vez mais. É importante cada vez mais trabalharmos este tema. Montenegro está mais uma vez de parabéns por ter atraído para cá a Décima Jornada de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil. Cada vez mais, penso que os poderes constituídos têm que estar atentos não só na criação das ferramentas porque, muitas vezes, as ferramentas são criadas, as políticas são criadas, mas elas não entram em operação e este é o grande problema. Fala-se tanto em rede de atendimento. A rede vai se construindo, mas muitas vezes não consegue chegar lá na ponta, naquela criança porque, para haver atendimento psicológico para uma criança ela tem que sair da esfera protetiva, que é o Conselho Tutelar e entrar na esfera judicial, tem que cair no Ministério Público, tem que haver muitas vezes o movimento de um vereador, e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

todas as forças tem que se movimentar para um simples atendimento psicológico de uma criança vítima de violência. Minha atuação tem esta bandeira muito forte, esta questão da infância, da juventude, da educação e assim quero continuar trabalhando, em conjunto com os colegas Vereadores, para que a gente possa garantir direitos, já postos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente–ECA. Garantir o direito destes que são cidadãos em formação tanto intelectual quanto biológica e que possamos cada vez mais estar produzindo estes encontros, seminários, garantindo um futuro mais digno para as próximas gerações. **Vereador Roberto Braatz:** O projeto que altera o Plano Diretor tem sido objeto de apreciação de parcela dos Vereadores, parte deles tendo interesse muito forte na discussão, sobretudo no aprendizado sobre o que é o Plano Diretor, o que ele aborda e quais modificações estão apresentadas, e são profundas, no projeto que está tramitando na Câmara de Vereadores de Montenegro. Todas as quartas-feiras nós estamos tendo reuniões da Comissão do Plano Diretor, reuniões duradouras, longas como a de ontem, por exemplo, que levou três horas e a gente sabe que depois de duas horas ela se torna extremamente cansativa, até porque é muito teórica, mas é fundamental. Mexe e vai mexer profundamente com a vida das pessoas, seja moradores, proprietários, investidores. Muitos não se dão conta, não se atentam, estão dando pouca atenção para isto. Estou fazendo um chamamento de forma reiterada, aqui da Tribuna, sobre a importância de participar, de se apropriar das informações. Segunda-feira, nós tivemos aqui um momento rico, de explanação por parte da empresa que nos assessorava no dissecamento das propostas que estão tramitando na Casa, sobre os vários projetos, artigos, comparando a Lei vigente com o projeto de lei proposto. O debate foi extremamente produtivo, rico também porque houve participação como nunca tinha visto antes, participação de forma responsável, porque às vezes a gente vê algumas manifestações mais políticas, mais oportunistas e a gente viu, salvo juízo melhor, o interesse de efetivamente aprender, de tirar dúvidas, porque o projeto que está tramitando, quanto mais debatido, se produz mais incertezas e, por outra, se consolidam certezas. Uma coisa meio contraditória, mas é isto mesmo. Ela produz certezas e ainda despertam mais incertezas, mais dúvidas para a gente, porque em seu dissecar e no cotejamento, na comparação do que tem hoje com o que está previsto, é ali que a gente vai vendo e nos surpreende, muitas vezes, as mudanças que acontecerão. Exemplo é a questão da obrigatoriedade de criar vaga para estacionamento nos novos empreendimentos, sobretudo comerciais. A proposta é extremamente arrojada, como arrojada é estabelecer o limite de quatro pavimentos no lado leste da cidade, limitando no máximo em seis em alguns pontos no lado oeste da cidade. Uma coisa muito arrojada, para o qual muitos estão se acordando agora. Acordaram mais ainda com o seminário que apresentamos segunda-feira aqui na Câmara de Vereadores. Lotou e ficamos felizes porque este é o objetivo nosso: fazer com que a sociedade se aproprie das informações. Particularmente, fiquei muito feliz, acho que todos os colegas também, porque foi um momento em que propiciamos um debate onde os mais variados setores da sociedade estavam presentes, sobretudo da área imobiliária. Acho que foi um momento rico que a Câmara uma vez mais produziu, está



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

despertando este interesse, sendo que vai precisar de todos nós uma aplicação muito grande, muito forte porque, repito, ela vai mexer profundamente. Quem ainda não viu, não se interessou, não sabe o quanto vai mudar se isto passar. É importante que as pessoas se atentem para isto. Quero cumprimentar àqueles que compareceram. A gente só pode cumprimentar aqueles que estão participando ativamente do debate, da construção, porque ele é muito importante. Teremos uma Audiência Pública dia vinte e oito, na próxima quarta-feira, a partir das dezenove horas. Um momento também rico de apresentação do trabalho realizado pela empresa, que está nos ajudando muito, está sendo parceria importante na descoberta e, digamos assim, no debate dos projetos, mas vai ser muito importante as pessoas estarem presentes. A Arquiteta Cláudia, da empresa que apresenta, é didática, tem muita facilidade para se comunicar com as pessoas, um domínio muito bom do processo. Isto nos dá, digamos assim, a tranquilidade. Pelo menos estou me sentindo muito tranquilo na apreciação do projeto porque ela passa uma segurança muito grande. É rara a pergunta para a qual ela não tem uma resposta convincente, comprovando, provando, mostrando, acho que isto é importante. E aquilo que nós pedimos que fosse cotejar, comparar a Lei atual com o que está proposto, o que foi uma maneira de entendermos melhor, porque é uma extensa matéria, não muito didática, é complexa, que remete a outros artigos, a outras leis, isto está nos dando uma tranquilidade na abordagem e na absorção, na apreciação do que está tramitando. Reitero o convite para a Audiência Pública do dia vinte e oito, uma continuidade do processo que estamos conduzindo aqui em Montenegro, na análise do Plano Diretor. **Vereadora Iria Camargo:** Gustavo Zanatta: importantíssima tua presença aqui conosco. Sabemos que, muito em breve, quem sabe tu estarás sentando no meu lugar. Tenho certeza absoluta que esta Casa estará recebendo os novos Vereadores eleitos pelo voto popular, o que é fundamental, sabemos disto. O povo é soberano, escolhe seus mandatários. Que você seja bem-vindo a esta Casa. Quero ter oportunidade de estar sentadinho aí na plateia e poder acompanhar o teu serviço. Tenho certeza absoluta que será um excelente vereador, vereador jovem. Como é bom isto, como é bom ter um jovem junto conosco, não que nos achamos velhos, de maneira nenhuma. Aqui somos todos jovens, meninos e meninas, mas digo jovem na política. Estes primeiros passos que você está dando, com muita galhardia. Que possa ser bem-vindo e fazer um belíssimo trabalho para esta população que tanto merece nosso apreço, nosso atendimento, nosso carinho. Obrigada ao Vereador Presidente por sua manifestação a respeito de um projeto que hoje é lei, de minha autoria, aprovada por unanimidade aqui na Câmara. Projeto que vem ao encontro do que penso sobre a saúde da mulher. Tive oportunidade de estar em um seminário em Porto Alegre tratando sobre câncer de mama. Pude observar o alto índice de mulheres afetadas por esta doença, era muito grande. Montenegro não fugia da mesma estatística. Víamos na Secretaria de Saúde, em que estive por três anos, quantas mulheres encaminhamos para Porto Alegre - até então, porque aqui não existia uma lei determinante - para fazer suas mamografias, em contrapartida fazendo a prevenção do câncer de mama. Vendo a complexidade daquelas mulheres, já em risco por não terem suas prevenções, serem atendidas pelo menos uma vez por



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

ano, entendemos que deveríamos fazer um projeto especificamente voltado para este tema e fizemos. Um projeto corajoso, um tanto audacioso, mas apreciado por todos os colegas Vereadores, votado e sancionado pelo Senhor Prefeito. Pela primeira vez estamos integrando este projeto na Semana Municipal de Prevenção e Combate ao Câncer de Mama, que iniciou ontem. Esta lei municipal oportuniza que, do dia vinte e um ao dia vinte e sete deste mês de novembro, possamos possibilitar às nossas mulheres e aos nossos homens também, fazer os seus exames totalmente gratuitos. Houve elaboração de extensa programação do dia vinte e um ao dia vinte e sete nas escolas municipais e no Espaço Vida Unimed, que nos cedeu também um momento importante, com palestras com obstetras. Junto com isto, tivemos uma palestra lindíssima na Escola de Soldados, com a participação do Instituto da Mama do RS – Imama. Também me chamou muito a atenção ontem, na abertura da Semana, que as duas senhoras que vieram representando o Imama são chamadas de oficineiras. São voluntárias, não ganham absolutamente nada para levarem ao Rio Grande do Sul este Instituto, o Imama e este trabalho de oficineiras, fantástico! Durante sua apresentação, me chamou a atenção como é importante as pessoas trabalharem como oficineiras. Não ganham sequer um centavo, fazem com amor, com dedicação e vontade de resolver as problemáticas. Como é bom participar, nos doar sem pensar que o bolso merece alguma coisa. Perguntei a ela se poderíamos trazer um módulo do Imama à Montenegro, de que forma Triunfo conseguiu e de que forma Montenegro poderia conseguir trazer. Bem fácil! Passou-me toda a documentação, me ensinou os caminhos como devemos fazer, e vamos para a luta, Vereadora Rose! Quem sabe a Vereadora Rose, eu e tantas outras mulheres e homens também participem como oficineiros e oficineiras, desta forma fazendo um trabalho de prevenção e podendo sair para outros municípios neste trabalho de prevenção contra esta grave doença que é o câncer de mama. Ontem à tarde fiquei, das treze horas e trinta minutos até quase dezoito horas, com a Unidade Móvel da Secretaria Municipal de Saúde-SMS, sendo que gostaria de agradecer carinhosamente à Secretária Ana Maria Rodrigues, que não pôde estar presente, pois estava de férias, mas a Lílian Escobar muito bem a está substituindo esta semana neste trabalho diário. São sete dias trabalhando em cima desta prevenção, propiciando, inclusive, exames de toque junto à Unidade Móvel. Após, todo homem e mulher saem deste exame com uma senha e vai para o Vagner fazer sua mamografia, sem esperar de nada, é no mesmo momento. Esta semana está sendo assim. Todas as mulheres que estão procurando a SMS esta semana terão seus exames preventivos de mamografia totalmente gratuitos. Isto vem dar à mulher uma oportunidade de, uma vez por ano, fazer o seu preventivo de câncer de mama. Publicada matéria na edição de hoje do Jornal Ibiá, sobre a atividade de prevenção ao câncer realizada na Praça. Maravilhoso o trabalho que também faz a nossa imprensa. Toda a imprensa se sensibilizou muito e publicou uma chamada grande para as mulheres poderem estar fazendo seus preventivos. Uma coisa muito interessante, também: ontem, Antônio, motorista do ponto de táxi da Praça Rui Barbosa, tomava seu chimarrão enquanto ocorriam vários eventos no local, tais como: cortes de cabelo. Fui até o taxista, o qual e perguntei: "Quem sabe você vai ser o pioneiro em Montenegro



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

homem a fazer o seu exame de toque de mama? Por que você não se apresenta nesta fila, onde só têm mulheres? Não temos aqui um homem corajoso para enfrentar e fazer também este toque de mama, pois é preocupante o quanto está aumentando o câncer de mama nos homens também". Ele disse: "Vou!". Largou a cuia e ficou na fila, juntamente com as senhoras. O Jornal Ibiá fez matéria na qual ele aparece fazendo o exame, intitulada "Cuidado para os homens", fez com ele uma belíssima entrevista. Ele não se sentiu nem um pouquinho menosprezado ou menor, mas ele foi, fez o exame de toque, saiu muito feliz e disse: "Graças a Deus não tenho nada, que bom que eu fiz." Ele disse ainda nunca esperava ter a oportunidade de um dia chegar numa Unidade Móvel e, através das pessoas técnicas, preparadas, ter propiciado este exame. Estou con clamando também aos homens para que apareçam. Por exemplo: amanhã haverá um ato na Praça, das nove às doze horas, onde estaremos lá também fazendo exames de prevenção, sendo encaminhados automaticamente para fazer mamografias, totalmente gratuitas. A Semana de Prevenção ocorre dos dias vinte e um a vinte e sete, tendo extensa programação nas escolas, no Espaço Vida Unimed e com obstetras à disposição. Gostaria de fazer um profundo agradecimento, por entender que realmente, todos os anos, entre os dias vinte e um e vinte e sete de novembro nós teremos eventos alusivos ao combate ao câncer de mama. Traz-me satisfação ter sido sancionada pelo Prefeito esta lei, um projeto de minha autoria. Sei que deixaremos um importante trabalho. Quero agradecer mais uma vez à imprensa de nosso município: televisão, rádios e jornais, os quais foram maravilhosos, impulsionando as mulheres e os homens a se fazer presentes nesta Semana. Amanhã haverá nova atividade e dia vinte e sete o evento de encerramento, também na Praça. Paralelo a isto, toda esta semana, até o dia vinte e sete, na SMS, todas as mulheres poderão ir e ganharão também, no mesmo momento, uma senha para ir fazer suas mamografias, totalmente gratuitas. Este evento ocorre uma vez por ano. Conversando com um obstetra e alguns médicos, perguntei: "Resolve uma vez por ano a mulher fazer os exames de mama?" Respondeu que sim, mas o bom seria de seis em seis meses, mas uma vez por ano, a mulher ou o homem fazendo seus exames preventivos, soluciona, sem sombra de dúvida, noventa e nove por cento dos ataques agressivos à mama. Convido todos os colegas a irem à Praça, que está toda enfeitada de rosa porque a cor rosa é o símbolo da prevenção do câncer de mama. **Vereador José A. Schmitz:** Estiveram na plateia desta sessão dois Vereadores eleitos: Gustavo Kuhn e Renato Kranz. Sejam bem-vindos! Importante a participação aqui para dar sequência ao trabalho legislativo, juntamente com os demais eleitos no último pleito. Dando continuidade ao assunto "Penitenciária": hoje à tarde tive uma audiência no Fórum, juntamente com o Ministério Público-MP e a Ordem dos Advogados do Brasil-OAB, motivada por aquelas informações, velhas conhecidas, que são a falta de um tratamento adequado para o esgoto da Penitenciária Modulada de Pesqueiro. Da parte do Estado, presente Odír Baccarin, Diretor da Secretaria de Obras, além de representantes da Superintendência de Serviços Penitenciários-Susepe. Atualmente, tramitam no Fórum de Montenegro duas Ações Cíveis Públicas: uma Popular, encabeçada pelo Advogado Pedro Piqueres, e a outra pelo Ministério



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

Público. Hoje foram unificadas e tratam, basicamente, do mesmo problema. A Ação Popular se refere ao quinto módulo que está sendo construído, praticamente pronto. A Susepe insiste em anunciar que vai enviar em torno de mais quinhentos presos para Montenegro. Só que não há licenciamento ambiental nem tratamento de esgotos para que haja o funcionamento da Penitenciária. Esta foi planejada inicialmente com quatro módulos, para quatrocentos e setenta e nove presos. Hoje, estão aproximadamente mil e duzentos. Para o quinto módulo, construído recentemente, serão mais quinhentos presos que virão a Montenegro. Só que os quatro módulos em funcionamento não têm tratamento de esgotos, é tudo a céu aberto, que vai ao rio, passando por um córrego lateral. A Patrulha Ambiental da Brigada fez um laudo indicando ser um absurdo esta qualidade da água com coliformes fecais jogada ao rio. É um problema muito sério. O Estado, na audiência de hoje, estava muito desinformado, não conhecia, mas há uma Licença de Instalação e para poder operar tem que ter a Licença de Operação. Esta Licença será liberada pela Fepam após conclusão das obras. Fomos informados hoje que as obras deverão começar na próxima segunda-feira, onde será feita mais uma lagoa e o quinto módulo interligado com o atual sistema. Obra que deverá demorar em torno de cento e vinte dias, para depois ser solicitada a Licença de Operação. Na realidade, os presos sendo anunciados virem para Montenegro só virão depois que tiver a Licença de Operação. Falta uma série de detalhes e hoje ficou acordado na Justiça, sendo que o Estado se comprometeu a cumprir as exigências que a Fepam irá fazer para a liberação da nossa Penitenciária. Aquilo que havia falado há alguns dias, naquele envio de fiscalização ao Executivo e ao Ministério Público, a confirmação de que, realmente, vão ser exigidas da Penitenciária as mesmas exigências que se aplicam para qualquer empresa, qualquer empreendedor da nossa cidade. Isto é um avanço bastante importante. Agradeço ao Ministério Público, especialmente ao Promotor de Justiça Especializado, Thomás Colletto, que me convidou para participar da sessão no Fórum onde foram definidos todos os passos. É muito significativo. Dado que me surpreendeu, dito pelo Diretor de Obras do Estado, Odir Baccarin: Montenegro está sendo mencionado porque é a Penitenciária do Estado que tem melhores condições, a que melhor funciona nestas condições, por isto que estão jogando para Montenegro. É o presídio do Estado que melhor funciona. Acho que temos de ficar atentos. Pode funcionar, é uma realidade que não temos como reverter, mas que se exija que sejam mantidas as mesmas condições, as mesmas exigências, que a lei seja executada também para o sistema prisional. Estou estudando, e nos próximos dias deverei apresentar, emenda à lei sobre o Código Ambiental do Município, incluindo este trabalho também para as penitenciárias novas e que nas ampliações seja cumprida rigorosamente a legislação ambiental. Este item não consta na lei, o que pode ser interpretado de formas diferentes. Nos próximos dias irei fazer o encaminhamento para que se inclua mais uma complementação ao Código Ambiental do Município. Na próxima semana apresentarei indicação ao Executivo para que seja estabelecida a Lei da Ficha Limpa para quem ocupa Cargos em Comissão (cargos de confiança) no Poder Executivo e no Legislativo. Apresentei este projeto em dois mil e onze, e estou fazendo agora em forma de indicação ao Executivo, em vista de ilegalidade



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



relativa à interferência do Poder Legislativo no Executivo, mas segundo fui informado hoje, o Poder Executivo irá encaminhar minha sugestão na forma de projeto de lei, o qual deverá ser votado nos próximos dias, se chegar à Casa. Caso não venha, irei apresentar ao Poder Legislativo, para que se cumpra nesta Casa esta exigência, a mesma aplicada aos candidatos, sendo que todos passam pelo crivo da Lei da Ficha Limpa. Vejo que o assunto é bem complexo, e acredito que se o cidadão que for candidato tem que passar por estas exigências, aquele que irá ocupar "cargos de confiança" também deve ter as mesmas exigências, para que se dê cada vez mais respeito à atividade pública. Irei aguardar a vinda deste projeto na próxima semana, para que Montenegro também possa estabelecer estes critérios. *A seguir, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada: 1. Pedido de Informação n.º 089/12, do Vereador Marcos Gehlen:* Em que estágio se encontra a realização da nova portaria que nomeia os Conselheiros Municipais de Turismo? **Levado o pedido à votação, foi aprovado por oito votos.** Não havendo Explicações Pessoais, o Presidente convidou os Vereadores para: Audiência Pública na sexta-feira, às dezenove horas, para discussão da Lei do Orçamento anual-LOA 2013; Audiência Pública segunda-feira, às dezoito horas, proposta pelo Conselho Municipal Antidrogas, para apresentação do Plano Municipal Antidrogas; reunião da Comissão Geral de Pareceres, terça-feira, às oito horas e trinta minutos; Audiência Pública na quarta-feira, às dezenove horas, para apresentação de estudo técnico acerca do Plano Diretor de Montenegro e projetos de lei que o complementam; e Sessão Ordinária, quinta-feira às dezenove horas, com uso da Tribuna Livre pela Secretaria Municipal de Saúde, para abordar a temática da Semana Municipal de Prevenção e Combate ao Câncer de Mama; encerrando a presente sessão às vinte horas e cinco minutos, lavrando para constar esta ata.

Sala de Sessões, 22 de novembro de 2012.....

**Ver. Ari Arnaldo Müller
2.º Secretário**

**Ver. Marcos Gehlen -"Tuco"
Presidente**